



ORDEM DOS PRESBÍTEROS CONGREGACIONAIS

O Senhor Deus sempre nos evoca, convoca e atrai. Quando, por um instante, O percebemos, já se nos escapou, porém deixou uma experiência de fascinação. Neste transitar entre presença e ausência nos realizamos como ser humano, trágico e feliz, inteiro, mas inacabado.

O Presbiterado, como é possível perceber na vivência do sagrado mediada pelo equilíbrio entre Fé, Saber e Comportamento, não nega o conflito evidente entre as visões de Igreja e as pessoas nela envolvidas (membresia). O que se ressalta é o mérito do pensamento e a ação do presbitério nesse processo, que deve permanecer, presente e ativo, no que diz respeito à ética eclesial.

O Presbitério, tendo consciência e por meio dos sentidos, constata que o conflito é o fruto do choque entre as diversas opiniões e o pluralismo das visões na prática da vivência eclesial. Somos caniços pensantes, por conseguinte, o conflito é natural e esperado. O mais importante na prática do presbitério, faz-se, nesse impacto de agudas dissonâncias é aprender a lidar pacificamente com esse fato na consciência da própria falibilidade, sem rasgar, portanto, o laço de uma comunidade saudável, comungal e viva. que é a Igreja, a casa do Deus Vivo.

VOCAÇÃO, CHAMADO e FUGA.

Viver profundamente a vocação exige uma intuspecção, isto é, um olhar profundo para dentro de si mesmo. A tarefa de olhar para dentro de si mesmo, não é algo que fazemos com superficialidade, sem que percebamos proximidades e divergências conflitantes em todo nosso ser. São momentos delicados, de angústia, medo do desconhecido – momentos que demandam reflexão e coragem, situações em que o presbítero se torna mais lúcido de quem é em sua ordem.

E somos o que amamos e valorizamos.

O Presbitério, como exercício vocacional, nos conduz a reconhecer que ficamos mais próximos do Senhor Deus quando nos percebemos mais humanos, insto é, mais frágeis, mais vulneráveis e menos espiritualizados, menos arrogantes.

O Presbitério é um personagem bíblicamente histórico, que faz história pessoal cuja história pessoal e vocacional são instrumentos nas mãos de Deus para evidenciarem propósitos como:

- ***A revelação progressiva, que elucida o caráter justo e santo de Deus, simultaneamente capaz de uma misericórdia inexplicável;***
- ***A revelação das crises pessoais com autenticidade tal, que são confrontadas não apenas com as Escrituras, como também, com as diversas crises inerente à natureza humana;***

Na vida presbiteral, dos que são justificados, sobre a base do sacrifício de Jesus, o arrependimento e a fé são experiências diárias no processo de conhecer-se e conhecer cada vez mais a maravilhosa graça de Deus.

Essa é a misericórdia divina em ação permanente sobre o Presbiteranato.

Aos presbíteros por seu nascimento e existência, para os quais o Evangelho é vida, e a vida serviço aos outros..... A esses Presbíteros que, com fé, deixam-se fascinar pelo Senhor Jesus e veem nEle um “tesouro escondido no campo” e com esmero escavam para dividir com outros a excelência de sua riqueza.

Fraternalmente,

Rev. Luciano F. Souza

Pastor Presidente Iecvr

Soli Deo Gloria.....